ESTÉTICA

Ronaldo ganha sócio luso-britânico para ser campeão capilar mundial

As "private equities" Vallis e Hermes GPE compraram 50% do grupo Saúde Viável, que, através de uma sociedade detida a meias com o futebolista, pretende investir 25 milhões de euros na abertura de clínicas nas principais capitais europeias.

RUI NEVES
ruineves@negocios.pt

Valentyn Ogirenko/Reuters

Para liderar a sua expansão internacional, a Saúde Viável aliou-se a Cristiano Ronaldo e criou a Insparya, onde o futebolista detém 50% do capital.

Alopecia, a doença vulgarmente conhecida por calvície, que afeta mais de 50% dos homens e cerca de 30% das mulheres em todo o mundo, atingiu Paulo Ramos aos 19 anos de idade. Após vários tratamentos capilares, tópicos e pílulas, onde investiu os seus primeiros salários, sem sucesso, concluiu que "muito havia para fazer neste setor, pois as técnicas e procedimentos utilizados eram muito rudimentares e, em termos tecnológicos, não havia uma aposta efetiva".

Formado em economia e gestão, decidiu em 2009 criar a Saúde Viável, que se apresenta atualmente como líder ibérico no diagnóstico, tratamento e investigação em saúde e transplante capilar, com instalações em Lisboa, Porto, Vilamoura e Madrid. A abertura de uma clínica na capital espanhola, em março passado, marcou o arranque da expansão internacional do grupo português, a realizar através da marca Insparya, numa parceria a meias com Cristiano Ronaldo.

"O grupo Saúde Viável é já hoje um dos principais, se não mesmo o principal 'player' do setor a nível europeu, e o objetivo, com o plano de expansão, é que a liderança mundial possa ser conseguida nos próximos cinco anos", avançou o CEO, Paulo Ramos, em declarações ao Negócios. Neste período, o grupo prevê "investir cerca de 25 milhões de euros até mais 10 geografias".

Convidado a mapear a conquista global, o empresário afirmou que "estão a ser estudadas as próximas aberturas, priorizando, primeiramente, localizações nas principais capitais europeias", num modelo que disse ser "equivalente ao seguido, com enorme sucesso, no mercado espanhol".

> **O objetivo é que a liderança mundial do setor possa ser conseguida nos próximos cinco anos.**
> PAULO RAMOS
> Fundador e CEO da Saúde Viável

Fundador vende 50% à Vallis e à britânica Hermes GPE

Entretanto, para "tornar mais célere a expansão internacional do grupo", Paulo Ramos acaba de vender 50% do capital da Viable, a "holding" que detém a Saúde Viável, a um consórcio formado pela "private equity" portuguesa Vallis e a britânica Hermes GPE. Trata-se do primeiro investimento do Fundo Vallis Sustainable Investments II, que tem uma capitalização alvo de 150 milhões de euros. Este sucede a um primeiro fundo, no valor de 75 milhões, que detém empresas como a produtora de chocolates Imperial, a tecnológica Vortal, a fabricante de sabonetes Castelbel, entre outras.

Questionado sobre a participação acionista do fundo na Saúde Viável, Eduardo Rocha, fundador e presidente da Vallis Capital Partners, escusou-se a revelar "as percentagens do consórcio Vallis/Hermes", que "estão sob acordo de confidencialidade", mas garantiu que "a Vallis lidera o consórcio". O valor do negócio também se mantém em segredo, sendo que a empresa detida agora, em partes iguais, por Ramos e a Vallis/Hermes tem um capital social de 78,5 milhões de euros.

Ramos afiançou que "existiam vários interessados, nacionais e estrangeiros, na aquisição de uma participação no grupo", com a opção pelo consórcio Vallis/Hermes a dever-se "ao facto de partilharem a mesma visão para o futuro e dos mesmo valores que, desde sempre, caracterizam e são imagem de marca da organização". E a partilha de capital em partes iguais "é precisamente sinónimo dessa sintonia e equilíbrio de ideias, visão e ambição", explicou.

Chegar a uma faturação de 100 milhões de euros

Com "mais de 30 mil transplantes capilares executados" e mais de duas centenas de trabalhado-

res, o grupo presidido por Ramos fechou o último exercício com uma faturação de "cerca de 17 milhões de euros", prevendo este ano "superar os 20 milhões". A clínica madrilena, que em meia dúzia de meses "já conta com mais de mil pacientes", deverá fechar 2019 com vendas "na ordem dos cinco milhões de euros".

As novas aberturas, em Portugal – tem em construção uma nova unidade no Porto, na zona da Foz – e no estrangeiro, "deverão impulsionar a faturação para mais de 100 milhões de euros nos próximos anos", rematou Ramos. ■

Pires de Lima na Saúde Viável

Com a venda de metade do capital social da Saúde Viável ao consórcio Vallis/Hermes, a administração do grupo, que tem sede no Porto, foi recomposta, mantendo-se à frente, como CEO e administrador-delegado, o seu sócio e fundador. Paulo Ramos tem agora como seu vice António Pires de Lima, o antigo ministro da Economia, que passou pela presidência, entre outras empresas, dos grupos Super Bock e Compal, tendo recentemente sido contratado pelo Bank of America Merrill Lynch como consultor sénior. "Foi nomeado de comum acordo entre os acionistas, havendo sido valorada a sua ampla experiência e méritos na gestão de grandes e bem sucedidas organizações, e a sua visão ampla e transversal da economia nacional e mundial", justificou o CEO do grupo de transplantes capilares.

TRATAMENTOS

Jorge Gabriel, Raul Meireles, D. Dolores...

O grupo Saúde Viável, que conta com o sócio Cristiano Ronaldo para a sua expansão internacional, já recebeu nomes bem conhecidos dos portugueses.

EXPANSÃO GLOBAL ARRANCA EM MADRID

"Além do futebol, sou apaixonado por saúde, tecnologia e investigação – são áreas em que queria investir. Quis que a primeira clínica [de transplantes capilares], de expansão internacional, se localizasse em Madrid, a cidade onde morei muitos anos", explicou a antiga estrela do Real Madrid e atual craque da Juventus, Cristiano Ronaldo, aquando da abertura da clínica Insparya.

RONALDO A MEIAS COM A VIÁVEL NA INSPARYA

A expansão internacional da Saúde Viável será efetuada através da Insparya, empresa detida a meias com Cristiano Ronaldo, que, depois de Madrid, pretende abrir mais cerca de uma dezena de clínicas "nas principais capitais europeias", num investimento estimado em 25 milhões de euros.

TRATAMENTOS ENTRE TRÊS E SETE MIL EUROS

Com tratamentos a custar entre três mil e sete mil euros, o grupo português tem como clientes figuras públicas como os futebolistas William Carvalho e Raul Meireles, o treinador Augusto Inácio, os apresentadores de televisão Jorge Gabriel e José Figueiras, e até a mãe de Ronaldo.

SÓCIOS COM GINÁSIOS, DOCES E SABONETES

O CEO Paulo Ramos vendeu 50% do capital da Saúde Viável a um consórcio liderado pela Vallis – que detém, entre outras, as produtoras de chocolates Imperial e de sabonetes Castelbel – com a britânica Hermes GPE, que conta no seu portefólio com a Viva Gym, dona dos ginásios da marca Fitness Hut.